

17/06/2020 16:19 - Produtor rural de Rondônia tem menos de 15 dias para fazer a declaração do rebanho



Os produtores rurais de Rondônia, que criam bovinos, bubalinos, ovinos, suínos e caprinos (animais suscetíveis à Febre Aftosa), além de equídeos e aves, têm menos de 15 dias para declarar o rebanho ao serviço veterinário oficial do Estado. A declaração é obrigatória e pode ser feita até o próximo dia 30, pela internet e por telefone. O alerta é feito pela Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril (Idaron).

Para facilitar o atendimento ao produtor, evitando que ele tenha que sair de casa para fazer a declaração, no início deste mês, a Agência Idaron disponibilizou o serviço de call center (0800-643-4337). “Ou seja, além do atendimento por e-mail, WhatsApp e on-line, através do site da Agência, o Estado implantou um call center que conta com atendentes que auxiliam quem deseja fazer a declaração e atualizam a ficha cadastral dos produtores”, explicou o presidente da

Idaron, Júlio Cesar Rocha Peres.

O horário de atendimento do call center é das 7h30 às 13h30, de segunda a sexta-feira. “Por questões de segurança, apenas o proprietário da ficha ou um procurador devidamente documentado poderá declarar o rebanho. Lembrando que a conversa é gravada, o que garante a legitimidade da declaração”, destacou Júlio Peres.

RESULTADO

Apesar do alerta feito pela Agência, vale destacar que, dos mais de 120 mil produtores que devem fazer a declaração, 80% já atualizaram seus cadastros junto à Idaron. “É um cenário muito positivo. Os produtores entenderam a importância da medida para que Rondônia se mantenha firme rumo ao reconhecimento internacional de área livre de Febre Aftosa sem vacinação”.

O resultado da campanha é tão positivo que, ainda em maio, em menos de um mês, foram registradas mais de 80 mil declarações. “Estamos em meio a uma pandemia, ou seja, em comparação a etapas anteriores, o sucesso está sendo absoluto”, acentua Júlio Peres. Para obter esse resultado tão animador, o médico veterinário lembra que a Idaron investiu em tecnologia e disponibilizou diversos canais para atender e levar informação ao homem do campo.

“A campanha tem recebido importante reforço das secretarias do Governo de Rondônia, dentre outras, a Seagri e Casa Civil, além de entidades governamentais, como a Emater e não-governamentais, Fundo Emergencial da Febre Aftosa (Fefa) e Federação da Agricultura e Pecuária de Rondônia (Faperon) ligadas ao agronegócio rondoniense”, salientou.

Fonte: Secom - Governo de Rondônia